Introdução ao HTML e JavaScript





AGENDA

- O que é HTML
- A estrutura de uma página HTML
- Elementos comuns
- Introdução ao JavaScript

HTML (*Hypertext Markup Language*, ou **linguagem de marcação de hipertexto**) é definida como uma <u>linguagem de marcação</u> utilizada para estruturar uma página da web.

Linguagens de marcação **não** são linguagens de **programação**.

O HTML é padronizado pela **World Wide Web Consortium**, um consórcio internacional de mais de 450 empresas e órgãos que criam padrões para diversas ferramentas utilizadas no desenvolvimento web.

Link para o site da organização: https://www.w3.org/

O HTML possui uma coleção de elementos que utilizamos para criar nossas páginas.

Uma página HTML padrão possui um elemento que identifica a **versão do HTML** a ser utilizada (hoje, HTML5), os **metadados da página**, o **título** e o **corpo da página**.

Exemplo:

```
<!DOCTYPE html>
2 \sim \langle html \rangle
4 v <head>
      <meta name="description" content="Descrição da página">
      <title>Título da minha página</title>
    </head>
9 < <body>
      Corpo da página
    </body>
    </html>
```

O **VSCode** possui uma ferramenta integrada chamada **emmet**, que nos auxilia a escrever nosso código, criando desde elementos simples até blocos completos.

Por exemplo, para criarmos um código padrão de HTML, basta digitarmos "html:5" (ou simplesmente "!") e, quando o diálogo do emmet aparecer, apertamos **enter** ou **tab**.

Mãos à obra!



A estrutura mínima de um documento HTML é formada pelas tags:

- Doctype versão do HTML utilizada
- html abertura do documento html e especificação da língua
- head metadados do documento. Não aparece na página
- body corpo do documento. Aparece na página.

Um típico **elemento HTML** é formado por **tags**. Cada tag HTML possui um conjunto de **atributos** (*attributes*), sendo que algumas tags possuem atributos **obrigatórios**.

Uma tag sempre precisa ser **fechada** (apesar de o navegador ser tolerante quanto a isso).

Podemos ter elementos vazios ou elementos com conteúdo.

Exemplos:



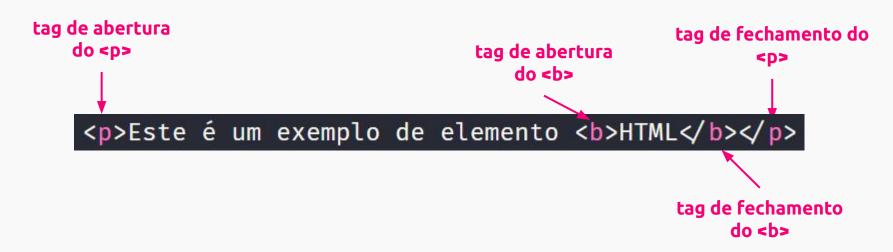
Exemplos:



Elementos HTML podem ser **aninhados** (inseridos um dentro do outro). De fato, é muito comum aninhar elementos para estruturar nossas páginas.

Devemos, porém, sempre observar a ordem de **abertura e fechamento** das tags nos elementos aninhados.

Exemplos:



Atributos

Os **atributos** adicionam informações às **tags**, que podem ajudar a identificar um elemento específico ou um conjunto de elementos, adicionar semântica ao elemento ou até alterar sua visualização.

Atributos são **sempre** aplicados à tag de **abertura**.

Exemplo:



Mãos à obra!



Existem muitas tags HTML. Para facilitar nossa busca pela tag, podemos pensar em categorias:

- Texto (*h*1 *h*6, *p*, *strong*, *span*, *etc*)
- Hiperlink (a)
- Multimídia (img, video, audio, etc)
- Formulário (form, filedset, input, button, etc)
- Tabela (table, thead, tbody, th, td, tr, etc)
- Genérico (div, span)

Texto

```
<h1>Titulo principal</h1>
Lorem ipsum dolor sit amet.
<h2>Título secundário</h2>

Lorem ipsum, dolor sit amet consectetur adipisicing elit.
   Porro, <strong>sapiente</strong>.
```

Hiperlink

```
<a href="http://br.linkedin.com">Página do linkedin</a>
```

Multimídia

```
<img src="http://github.com/mikansc.png" alt="Minha foto" />
```

Formulário

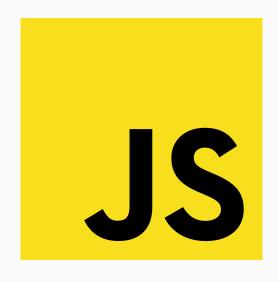
```
<form>
  <fieldset>
   <label for="nome">Nome:</label>
    <input type="text" name="nome" id="nome" />
    <label for="sobrenome">Sobrenome:</label>
    <input type="text" name="sobrenome" id="sobrenome" />
  ⟨fieldset⟩
</form>
```

Tabela

```
<thead>
 ID
  Nome
  Filme preferido
 </thead>
1
  Michael
  Armagedon
```

Mãos à obra!





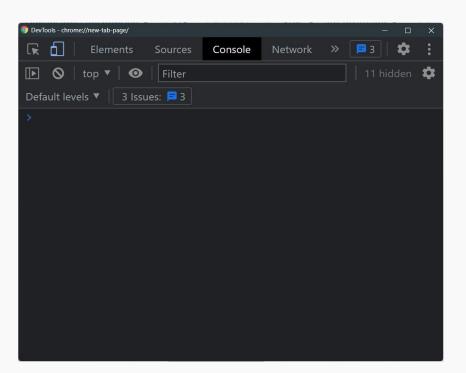
O JavaScript é uma linguagem de programação criada em meados de 1995 por Brendan Eich. Seu nome, inicialmente, era *Mocha*. Foi criada para trazer interatividade aos recém criados navegadores web.

Curiosidade: todo o protótipo da primeira versão do **JS** ficou pronto em **10 dias**!

Developer Tools

- F12 do teclado
- Botão direito + inspecionar
- CTRL + SHIFT + i

Verifique se a aba selecionada é a "Console"



Console.log é um **método** JavaScript utilizado para imprimir no console do navegador alguma informação.

A sua sintaxe é:

console.log ("Olá mundo!")

Usamos **variáveis** em nosso código sempre que queremos **armazenar um valor** para ser reutilizado posteriormente.

Uma variável funciona como uma "**etiqueta**" que indica o endereço do valor atribuído à ela na memória do nosso computador.

Podemos imaginar a memória do computador como um enorme "armário" cheio de "gavetas".

Guardamos nosso valor "Olá mundo!" em uma gaveta de nome "primeiraVariavel".

var primeiraVariavel = "Olá mundo!"



Toda vez que quisermos recuperar o valor dessa variável, basta passarmos o nome dela para a operação que estamos fazendo:

console.log(primeiraVariavel)

VAR:

- É uma variável que podemos atribuir um novo valor para ela (reatribuição de valor)
- É possível criar outra variável com o mesmo nome (redeclaração de variável)

LET:

- É uma variável que podemos atribuir um novo valor para ela (reatribuição de valor)
- Não podemos criar mais de uma variável com o mesmo nome (redeclaração de variável)

CONST:

- É uma variável que não pode ter o seu valor inicial alterado (reatribuição de valor)
- Não podemos criar mais de uma variável com o mesmo nome (redeclaração de variável)
- É obrigatório inicializar o valor de uma const em sua declaração

Existem algumas regras para determinarmos o nome de uma variável:

- Só pode conter letras, dígitos ou os símbolos \$ e _;
- O primeiro caractere não pode ser um dígito;
- Não podemos utilizar palavras reservadas da linguagem;

Podemos utilizar duas convenções para criar nomes de variáveis compostos: o padrão **snake_case** ou o **camelCase**.

Nossas variáveis podem armazenar diversos tipos de dados que são definidos pelo JavaScript.

Uma variável no JavaScript pode ser sobrescrita com tipos diferentes de dados - característica que costumamos chamar de **linguagem de tipagem fraca**.

Entender os tipos de dados é importante para a boa implementação do código e para evitar erros.

Estes são os tipos de dados principais:

- String
- Number
- Boolean
- Null
- Undefined

Mãos à obra!



+ OBRIGADO! <LAB365>